



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

ANTROPOLOGIA DA TÉCNICA

2º 2009 – sexta-feira, 14-18h – Sala de Reuniões do DAN – 4 créditos

Professor: Carlos Emanuel Sautchuk

Apresentação

Este curso apresenta e discute algumas das principais formas de abordagem da técnica que atravessam a antropologia, buscando perspectivar dois pressupostos característicos do pensamento moderno, quais sejam, a dicotomia entre a dimensão técnica e a dimensão social/humana e a oposição entre técnicas tradicionais e tecnologia moderna. Parte-se da constatação de que tais enquadramentos podem limitar ou mesmo distorcer a compreensão etnográfica de processos técnicos, tendendo a gerar interpretações tecnofóbicas ou tecnofílicas. O curso divide-se em duas partes; na primeira procede-se uma aproximação a teóricos franceses, iniciando com a retomada das proposições seminais de M. Mauss sobre o tema. Em seguida, são explorados os desdobramentos do pensamento maussiano na etnologia da técnica francesa, em especial em A. Leroi-Gourhan, que elabora uma perspectiva teórico-metodológica da tecnogênese do humano. Seguindo nessa linha, passaremos a G. Simondon, sobretudo às noções de individuação e concretização, que pretendem compreender a existência de humanos e objetos técnicos a partir de um mesmo horizonte compreensivo. Por fim, será visitado o princípio de simetria generalizada, avançado por autores como B. Latour, J. Law e M. Callon na teoria do ator-rede, em especial em sua tentativa de compreender controvérsias sociotécnicas. Na segunda parte do curso serão debatidas as possibilidades e limitações de proposições recentes acerca da agência dos artefatos, que tem dado novo fôlego aos estudos em cultura material. Começando pela comparação entre as abordagens teóricas de T. Ingold e A. Gell, passar-se-á às etnografias que exploram essa questão sob influência de E. Viveiros de Castro e M. Strathern.

Metodologia e Dinâmica

O curso será baseado em discussões sobre os textos indicados no programa. Cada sessão contará com resenhas introdutórias dos textos, seguidas de debates sobre pontos específicos.

Avaliação

A avaliação compreenderá participação em sala, incluindo apresentação de seminários (20%). Além disso, deve ser elaborado um trabalho final (80%), explorando ao menos três autores visitados durante o curso, com uma preocupação teórica e, eventualmente, também a discussão de dados empíricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (sujeito a alterações)

1ª sessão – Introdução: técnica, modernidade e antropologia

- RIBEIRO, Gustavo Lins. 1999. Tecnotopia versus Tecnofobia. O Mal-Estar no Século XXI. *Série Antropologia* 248: 15 p.
- LEMONNIER, Pierre. 1986. "The study of material culture today: toward an anthropology of technical systems". *Journal of anthropological archaeology*, n. 5: 147-186.
- PAFFENBERGER, Brian. 1992. "Social Anthropology of Technology". *Annual Review of Anthropology*, Vol. 21, pp. 491-516.
- SIGAUT, François. 1994. Technology. In: Ingold, T. (org.). *Companion encyclopedia of anthropology: humanity, culture and social life*. London; Routledge: 420-57.

Complementar

- EGLASH, Ron. 2006. Technology and material culture. In *Tilley, C. et al (eds.) Handbook of material culture*. London; Sage.

1ª PARTE

2ª sessão – A técnica como relação em Marcel Mauss

- MAUSS, M. 2006. Techniques, technology and civilization. New York, Oxford; Berghahn Books. (Edição e Introdução de Nathan Schlanger).

Complementar

- KARSENTI, B. 1997. *L'homme total. Sociologie, anthropologie et philosophie chez Marcel Mauss*. Paris; PUF.
- SCHLANGER N. 1991, "Le fait technique total. La raison pratique et les raisons de la pratique dans l'oeuvre de Marcel Mauss". *Terrain*, n°1 : 114-130.
- _____. 1998 "The study of techniques as an ideological challenge: technology, nation, and humanity in the work of Marcel Mauss" In: W. James; N. J. Allen (Eds.) *Marcel Mauss: a centenary tribute*. New York, Oxford; Berghahn Books.: 192-212.
- VATIN, François. 2004. Mauss et la technologie. *Revue Du MAUSS*, 23: 418-33.

3ª sessão – A etnologia da técnica na França

- KARSENTI, B. 1998. Techniques du corps et normes sociales: de Mauss à Leroi-Gourhan. *Intellectica*, 1-2, 26-27: 227-239.
- LEROI-GOURHAN, André. 1984/1943. *Evolução e técnicas I - O homem e a matéria*. Lisboa, Edições 70. [pp. 9-51 e 229-238].
- HAUDRICOURT, A-G. 1962. Domestication des animaux, culture des plantes et traitement d'autrui. *L'Homme* v. 2, n. 1, pp. 40-50.
- GUILLE-ESCURÉ, G. 1989. *Les sociétés et leurs natures*. Paris, Armand Colin: pp. 109-122.
- Verbetes sobre Leroi-Gourhan e Haudricourt em Bonte, P. e Izard, M.(eds.) 1991. *Dictionnaire de l'ethnologie et de l'anthropologie*. Paris, PUF.

Complementar

- Revista *Techniques et culture* <<http://tc.revues.org/>> [BCE/UnB: 39(05)]

4ª sessão – A. Leroi-Gourhan: a ação articulando corpo, artefato e linguagem

- LEROI-GOURHAN, André. 1987/1965. *O gesto e a palavra - vol 2: Memória e ritmos*. Lisboa, Edições 70: 9-104 e 219-228.

- INGOLD, Tim. 1999. "Tools for the hand, language for the face': an appreciation of Leroi-Gourhan's 'Gesture and Speech'", *Studies in the History and Philosophy of Biological and Biomedical Science*, 30(4): 411-453.
- SCHLANGER, N. 2005. The chaîne opératoire. In: Renfrew, C. e Bahn, P. (org.). *Archaeology - Key concepts*. Londres; Routledge, 4 p.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1988. "... nous avons lui et moi essayé de faire à peu près la même chose." In: CNRS (org.). *André Leroi-Gourhan ou Les Voies de l'homme - Actes du colloque du CNRS, mars 1987*. Paris; Albin Michel: 201-206.

Complementar

Cf. as demais partes de *O gesto e a palavra*, sobretudo "O cérebro e a mão" (vol. 1), que trata do papel do corpo e da motricidade na hominização, além das partes não selecionadas do vol. 2 (caps. XII, XIII e XIV), que tratam da estética, dos símbolos e da linguagem, aspectos enfatizados no comentário de Ingold.

5ª sessão – Influências atuais da etnologia da técnica francesa

- MURA, Fábio. 2000. *Habitações kaiowá: formas, propriedades técnicas e organização*. Dissertação de mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional.
- SAUTCHUK, C. E. 2007. *O arpão e o anzol: técnica e pessoa no estuário do Amazonas (Vila Sucuriju, Amapá)*. Tese de doutorado em Antropologia Social, UnB. (trechos: 'Técnica e pessoa', 'Observação e análise da técnica', 'Topar, arpoar: a relação com o pirarucu' e 'Proeiro, individuação técnica e predação'. pp. 7-18 e 105-133.) [cf. também o vídeo: <http://br.youtube.com/watch?v=mGqXjz4Sgo>]

Complementar

- WARNIER, J-P. 2001. "A Praxeological Approach to Subjectivation in a Material World". *Journal of Material Culture*, 6(1): 5-24.
- DESCOLA, P. 2002. Genealogia de objetos e antropologia da objetivação. *Horizontes antropológicos* 8(18): 93-112.

6ª sessão – Objeto técnico e individuação em Gilbert Simondon

- SIMONDON, G. 2003. A gênese do indivíduo ["Introdução" de *L'individu et sa gênese physico-biologique*]. *Cadernos de subjetividade – O reencantamento do concreto*. São Paulo; Hucitec: 97-118.
- DELEUZE, G. 2003. Gilbert Simondon, o indivíduo e sua gênese físico-biológica. *Cadernos de subjetividade - O reencantamento do concreto*. São Paulo; Hucitec: 119-124.
- NEVES, J. P. Seres humanos e objectos técnicos: a noção de "concretização" em Gilbert Simondon. *Comunicação e Sociedade*, vol. 12, 2007, pp. 67-82.
- SIMONDON, G. 2001. *Du mode d'existence des objets techniques*. Paris; Aubier. [trechos a definir]

Complementar

- SCHMIDGEN, Henning. 2005. Thinking technological and biological beings: Gilbert Simondon's philosophy of machines. *Rev. Dep. Psicol. UFF*, v. 17, n. 2: 11-18.
- STIEGLER, B. 1998. "Temps et individuations technique, psychique et collective dans l'œuvre de Simondon". *Intellectica*, 1-2, 26-27: 241-256.

7ª sessão – Simondon e Leroi-Gourhan: organismo e técnica na contemporaneidade

- NEVES, José Pinheiro. 2007. *O Apelo do Objecto Técnico. A perspectiva sociológica de Deleuze e Simondon*. Porto, Campo das Letras.

Complementar

- ESCÓSSIA, L. da. 1998. *Relação Homem-Técnica e Processo de Individuação*. São Cristóvão: Editora UFS.
- STIEGLER, B. 1998. *Techniques and time 1: the fault of Epimetheus*. Stanford; Stanford University Press.

8ª sessão - Teoria ator-rede como aproximação a controvérsias sociotécnicas

- AKRICH, M. 1992. The de-scription of technical objects. In Bijker, W. and Law, J. (eds), *Shaping Technology -- Building Society: Studies in Sociotechnical Change*. Cambridge; MIT Press.
- LATOUR, B. 1992. Where are the missing masses? The sociology of a few mundane artifacts. In Bijker, W. & Law, J. (eds.) *idem*.
- LAW, J. 1986. On the methods of long-distance control: vessels, navigation, and the Portuguese route to India. In Law J. (ed.), *Power, Action and Belief. A New Sociology of Knowledge?* Routledge and Kegan Paul, London.
- LAW, J. & CALLON, M. 1988. Engineering and sociology in a military aircraft project: a network analysis of technological change. *Social Problems*, 35: 284-297.
- LAW, J. 1992. Notes on the Theory of the Actor Network: Ordering, Strategy and Heterogeneity. *Systemic Practice and Action Research* 5(4): 379-393.

9ª e 10ª sessões - Teoria ator-rede como teoria social

- LATOUR, B. 2005. *Reassembling the Social: An Introduction to Actor-Network-Theory*. Oxford; Oxford University Press.

11ª sessão – Técnica e mudança: comparando aproximações historiográficas e etnográficas

- BIJKER, W. E. 1995. "King of the road: the social construction of the safety bicycle". In *Of Bicycles, Bakelites, and Bulbs: Toward a Theory of Sociotechnical Change*. Cambridge, Massachusetts; The MIT Press: 19-100.
- CALLON, Michel. 1986. "Some Elements of a Sociology of Translation: Domestication of the Scallops and the Fishermen of St Brieuc Bay." in *Power, Action and Belief: A New Sociology of Knowledge*, edited by John Law. London: Routledge & Kegan Paul: 196-233

2ª PARTE

12ª sessão – Agências de artefatos? As perspectivas de T. Ingold e A. Gell

- INGOLD, T. 2006. Rethinking the animate, re-animating thought. *Ethnos*, vol. 71(1): 9–20.
- INGOLD, T. 2007. Materials against materiality. *Archaeological Dialogues* 14 (1): 1–38. [artigo e debate]
- GELL, Alfred. 1996. "Vogel's Net: Traps as Artworks and Artworks as Traps," in *Journal of Material Culture* 1(1): 15-38.
- GELL, Alfred. 2005. "A tecnologia do encanto e o encanto da tecnologia". *Concinnitas* ano 6, v. 1(8): 41-63.

13ª e 14ª sessões – Agências e artefatos: explorações etnográficas 1

- VIVEIROS DE CASTRO, E. 2004. Exchanging Perspectives: the transformation of objects into subjects in Amerindian Ontologies. *Common Knowledge*: 10(3): 463-484.
- SANTOS-GRANERO, F. 2009. *The Occult Life of Things: Native Amazonian Theories of Materiality and Personhood*. Tucson; University of Arizona Press.

15ª sessão – Agências e artefatos: explorações etnográficas 2

- HENARE, A., HOLBRAAD, M., WASTELL, S. 2007. *Thinking Through Things: Theorising Artefacts Ethnographically*. Routledge: London and New York. [Introdução e caps. 3, 8 e 9: 1-32, 47-67 e 167-225]
- Debate entre D. Miller e M. Holbraad:
http://blogs.nyu.edu/projects/materialworld/2006/12/thinking_through_things.html